

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO DO ESTADO DO CEARÁ (SEPLAG)
INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

BOLETIM DO COMÉRCIO EXTERIOR DO CEARÁ

1º Trimestre/2011

Fortaleza-CE

Maior/2011

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

GOVERNADOR

Cid Ferreira Gomes

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG)

SECRETÁRIO

Antonio Eduardo Diogo de Siqueira Filho

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

DIRETOR-GERAL

Flávio Ataliba D. F. Barreto

ELABORAÇÃO

Débora Gaspar Feitosa

Ana Cristina Lima Maia

Alexsandre Lira Cavalcante

PUBLICAÇÃO

Marcelo Giovani

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)

End: Centro Administrativo do Estado Governador Virgílio Távora

Av. General Afonso Albuquerque Lima S/N

Ed: SEPLAN – 2 andar

60.839-900 – Fortaleza – CE

www.ipece.ce.gov.br

APRESENTAÇÃO

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) apresenta o Boletim do Comércio Exterior do Ceará, referente ao primeiro trimestre de 2011.

O documento aborda o desempenho do comércio exterior cearense levando em consideração as exportações e importações com seus destaques, em termos de produtos, países de destino e de origem, principais empresas e municípios, fazendo, quando necessário, comparações com os resultados do país e da região Nordeste.

Encontram-se no Anexo 1 os códigos utilizados para a classificação das mercadorias, segundo a Classificação de Mercadorias/Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM) .

O IPECE, com a divulgação desse documento, procura atender a demanda do setor público e privado por informações de curto prazo sobre a economia cearense, especificamente do comércio exterior.

Flávio Ataliba D. F. Barreto
Diretor Geral do IPECE

SUMÁRIO

1 BALANÇA COMERCIAL DO CEARÁ 5

2 DESEMPENHO DAS EXPORTAÇÕES 6

2.1 Exportações Cearenses no Contexto Nacional 6

2.2 Exportações Cearenses por Produto 7

2.3 Exportações Cearenses por Fator de Agregação e Setor de Contas Nacionais 9

2.4. Exportações Cearenses por Países e Blocos Econômicos 11

2.5 Empresas Exportadoras 13

2.6 Municípios Exportadores 15

3 DESEMPENHO DAS IMPORTAÇÕES 16

3.1 As Importações Cearenses no Contexto Nacional 16

3.2 Importações por produtos 17

3.3 Importações por Fator Agregado e Setores de Contas Nacionais 18

3.4 Importações Cearenses por Países e Blocos Econômicos 20

3.5 Empresas Importadoras 21

3.6 Municípios Importadores 22

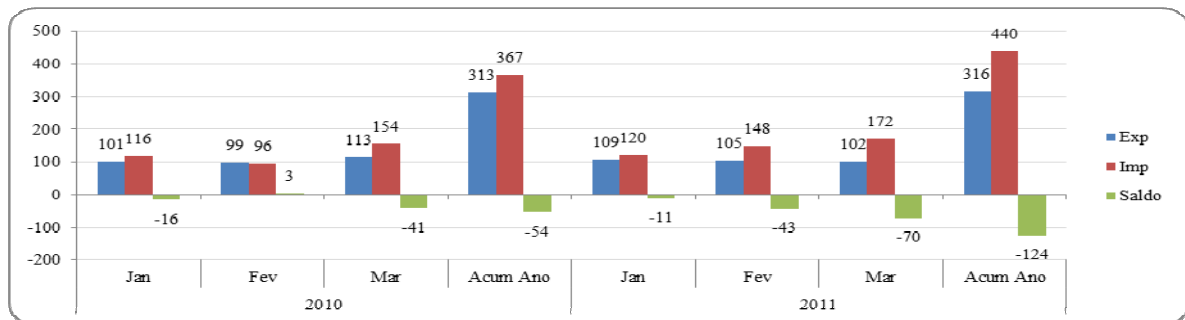
4 CONSIDERAÇÕES GERAIS 23

1 BALANÇA COMERCIAL DO CEARÁ

As exportações cearenses registraram o valor de US\$ 102,03 milhões no mês de março/11, registrando um decréscimo de 2,8% em relação a fevereiro do mesmo ano, ou seja, US\$ 2,9 milhões a menos entre os dois meses. Na comparação com março/10, observou-se uma queda ainda maior, de 10,0%, isso representou uma perda absoluta no valor exportado de US\$ 11,4 milhões. No entanto, o acumulado do ano de 2011 registra um acréscimo de 0,8% em relação ao mesmo período de 2010, passando de US\$ 313,3 milhões no acumulado de janeiro a março de 2010 para US\$ 315,8 milhões no mesmo período de 2011, o que representa uma leve alta nas vendas externas cearenses.

Já as importações cearenses no mês de março/11, registraram o valor de US\$ 171,9 milhões, ou seja, um acréscimo de 16,2% com relação ao mês imediatamente anterior, revelando uma variação absoluta de US\$ 24,0 milhões. Na comparação com março/10, quando foi importado o valor de apenas US\$ 154,4 milhões, as importações cearenses apontaram um crescimento de 11,4%, resultando num ganho absoluto de US\$ 17,5 milhões.

Gráfico 1 – Balança Comercial – Ceará – janeiro-março/2010-2011 (US\$ milhões/FOB)



Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. Elaboração: IPECE.

Com esses movimentos no comércio exterior cearense, o saldo comercial do mês de março/11 foi negativo em US\$ 69,9 milhões, ocorrido devido uma leve queda das exportações e alta das importações, em relação a fevereiro último. Esse saldo negativo também foi observado em março do ano de 2010.

Na **análise trimestral**, pode-se observar que as exportações do 1º trimestre/11 registraram o valor de US\$ 315,8 milhões, superior em 0,8% ao registrado em igual período de 2010 (US\$ 313,3 milhões). Enquanto isso, as importações registraram o valor de US\$ 439,7 milhões no 1º trimestre/11, registrando um crescimento de 19,9% comparado a igual período de 2010 (US\$ 366,9 milhões).

Com esses movimentos, o Estado do Ceará apresentou déficit na balança comercial no 1º trimestre/11, de US\$ 123,8 milhões, valor bastante superior ao registrado no 1º trimestre/10 (US\$ 53,6 milhões), o que revela um crescimento mais acelerado por parte das importações do que das exportações no ano.

2 DESEMPENHO DAS EXPORTAÇÕES

2.1 Exportações Cearenses no Contexto Nacional

No acumulado de janeiro a março/11, as exportações brasileiras continuaram sendo lideradas pelo estado de São Paulo com o valor de US\$ 12,2 bilhões, concentrando 23,7% do valor total exportado pelo país nesse período. Tal participação ficou inferior à registrada no mesmo período em 2010 (27,4%), apesar do crescimento do valor exportado de 13,2% entre os dois períodos, que ficou abaixo da média nacional que foi de 30,6%.

Os estados de Minas Gerais com 16,6% e Rio de Janeiro com 11,0% registraram respectivamente, a segunda e a terceira maiores participações nas exportações brasileiras no acumulado até março do ano de 2011. Com isso, os três estados se mantiveram como principais em participação na pauta de exportações brasileiras, nos dois últimos anos analisados. Vale destacar que os cinco primeiros estados participaram conjuntamente com 65,5% do valor total exportado pelo país no período de janeiro a março de 2011, valor um pouco acima do registrado em igual período de 2010 (64,0%).

Tabela 1 – Exportações por Estados - Brasil - 1º Trim/2010-2011 (*)

Estados	1º Trim./2010		1º Trim./2011		Var Acum. (%) 2011/10
	US\$	Part (%)	US\$	Part (%)	
São Paulo	10.742.159	27,38	12.159.836	23,73	13,20
Minas Gerais	5.189.842	13,23	8.515.251	16,62	64,08
Rio de Janeiro	4.256.637	10,85	5.630.134	10,99	32,27
Rio Grande do Sul	2.726.582	6,95	3.801.596	7,42	39,43
Espírito Santo	2.171.375	5,54	3.457.272	6,75	59,22
Para	1.739.807	4,43	3.444.886	6,72	98,00
Paraná	2.564.527	6,54	3.219.130	6,28	25,53
Bahia	2.065.549	5,27	2.040.929	3,98	-1,19
Mato Grosso	1.961.427	5,00	1.997.062	3,90	1,82
Santa Catarina	1.577.248	4,02	1.888.035	3,69	19,70
Goiás	786.224	2,00	1.241.513	2,42	57,91
Mato Grosso do Sul	432.012	1,10	692.216	1,35	60,23
Maranhão	838.133	2,14	562.946	1,10	-32,83
Alagoas	373.868	0,95	562.340	1,10	50,41
Ceará	313.280	0,80	315.847	0,62	0,82
Pernambuco	305.471	0,78	295.794	0,58	-3,17
Amazonas	240.722	0,61	224.920	0,44	-6,56
Amapá	55.312	0,14	146.844	0,29	165,48
Rondônia	85.994	0,22	97.534	0,19	13,42
Rio Grande do Norte	67.832	0,17	55.134	0,11	-18,72
Paraíba	48.756	0,12	52.263	0,10	7,19
Distrito Federal	28.065	0,07	33.015	0,06	17,64
Sergipe	16.777	0,04	26.836	0,05	59,96
Tocantins	25.664	0,07	24.010	0,05	-6,45
Piauí	16.887	0,04	12.941	0,03	-23,37
Acre	5.050	0,01	6.766	0,01	33,98
Roraima	4.295	0,01	6.147	0,01	43,14
Brasil	39.229.803	100,00	51.232.800	100,00	30,60

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(*) Valores em US\$ 1.000,00/FOB.

(**) Valor das exportações em operações especiais no acumulado 1º trim. de 2011: US\$ 721,6 milhões.

De janeiro a março de 2011, os estados que registraram as maiores taxas de crescimento nas exportações nacionais, em comparação com o mesmo período de 2010, foram: Amapá (165,5%), Pará (98,0%), Minas Gerais (64,1%), Mato Grosso do Sul (60,2 %), Sergipe (60,0) e Espírito Santo (59,2 %), todos acima dos cinquenta por cento. Na contramão, sete estados apresentaram queda nas vendas externas brasileiras, foram eles: Maranhão (-32,8%), Piauí (-23,4%), Rio Grande do Norte (-18,7%), Amazonas (-6,6%), Tocantins (-6,5%), Pernambuco (-3,2 %), e Bahia (-1,2%).

Em termos absolutos, os maiores ganhos de valor exportado ficaram por conta dos estados de Minas Gerais (US\$ 3,3 bilhões), Pará (US\$ 1,7 bilhões), São Paulo (US\$ 1,4 bilhões), Rio de Janeiro (US\$ 1,4 bilhões), Espírito Santo (US\$ 1,3 bilhão), Rio Grande do Sul (US\$ 1,1 bilhão), todos acima de um bilhão de dólares. As maiores perdas absolutas foram observadas nos estados do Maranhão (US\$ 275,2 milhões), Bahia (US\$ 24,6 milhões), Amazonas (US\$ 15,8 milhões), e Rio Grande do Norte (US\$ 12,7 milhões).

Enquanto isso, o Ceará ocupou a 15ª posição com o valor exportado no primeiro trimestre de 2011 de US\$ 315,8 milhões, ou seja, um incremento de US\$ 2,6 milhões comparado a igual período de 2010, o décimo oitavo maior incremento dentre os vinte e sete estados brasileiros. As vendas cearenses registraram o 20º maior crescimento no valor exportado dentre todos os estados brasileiros no acumulado de janeiro a março de 2011, tendo registrado um crescimento de 0,8%, bastante inferior à média nacional de 30,6% e nordestinas de 4,3%. Vale destacar que como o crescimento das exportações ficou aquém das nacionais, o Ceará perdeu participação relativa no total exportado pelo país passando de 0,8%, no acumulado de janeiro a março de 2010, para 0,62% em igual período de 2011.

2.2 Exportações Cearenses por Produto

Os cinco principais produtos vendidos pelo Ceará registraram um pequeno decréscimo nas vendas para o exterior no acumulado de janeiro a março de 2011 comparado a igual período de 2010. Esses cinco produtos exportaram conjuntamente o valor de US\$ 236,3 milhões, valor inferior em 3,8% ao valor exportado em igual período do ano anterior (US\$ 245,5 milhões). A queda nas vendas foi de US\$ 9,2 milhões, resultando em perda de participação relativa nas exportações estaduais, passando de 78,4%, no acumulado até março de 2010, para 74,8% em igual período de 2011.

A pauta das exportações cearenses continua sendo liderada pelos **calçados e partes** que renderam divisas da ordem de US\$ 95,0 milhões, no período de janeiro a março de 2011, valor vendido quase duas vezes o valor do segundo colocado na pauta. Mesmo assim as exportações desse produto registraram decréscimo de 19,5% na comparação com igual período do ano passado. Consequentemente, isto gerou uma perda de participação relativa na pauta de exportações cearenses, passando de 37,7%, em 2010, para 30,1%, em 2011.

As vendas de **castanha de caju**, segundo principal produto da pauta de exportações cearenses, registraram o valor exportado de US\$ 56,4 milhões no acumulado até março de 2011, resultado de um crescimento de 18,6% na comparação com igual período de 2010. Esse produto ganhou participação relativa na pauta de exportações do Estado, passando de 15,2%, em 2010, para 17,8%, em 2011. Com isso, houve um incremento no valor de US\$ 8,8 milhões na exportação desse produto entre os dois períodos, no entanto, sendo o 11º produto com maior crescimento de valor exportado.

Tabela 2 – Exportações por produtos e itens selecionados – Ceará – 1º Trim./2010-2011 (*)

Produtos e itens selecionados	1º Trim./2010		1º Trim./2011		Var Acum (%) 2011/10
	US\$	Part (%)	US\$	Part (%)	
Calçados e partes	118.086	37,69	95.016	30,08	-19,54
Castanha de caju	47.501	15,16	56.348	17,84	18,63
Couros e Peles	41.406	13,22	43.799	13,87	5,78
Têxteis	14.138	4,51	21.037	6,66	48,80
Frutas	24.406	7,79	20.109	6,37	-17,61
Ceras vegetais	10.502	3,35	14.469	4,58	37,78
Produtos da Ind. de Alimentos e Bebidas	10.940	3,49	14.419	4,57	31,80
Consumo de bordo	11.353	3,62	8.743	2,77	-22,99
Produtos Metalúrgicos	2.539	0,81	7.537	2,39	196,80
Aparelhos p/ Cozinhar/Aquecer, de Ferro	2.001	0,64	4.597	1,46	129,77
Partes de outros motores/geradores/grupos eletrog.etc	4.077	1,30	3.884	1,23	-4,75
Outros sucos e extratos vegetais	1.209	0,39	3.675	1,16	203,97
Vestuário	2.790	0,89	3.311	1,05	18,64
Obras de pedra, gesso, cimento, mica etc	2.874	0,92	2.016	0,64	-29,87
Mel Natural	2.278	0,73	1.805	0,57	-20,74
Lagosta	1.315	0,42	998	0,32	-24,11
Máquina de costura de uso doméstico	1.985	0,63	936	0,30	-52,85
Granito Cortado em Blocos ou Placas	2.448	0,78	800	0,25	-67,33
Móveis, mobiliário médico-cirúrgico	549	0,18	725	0,23	31,93
Mica Em Bruto ou Clivada Em Folhas,Lamelas Irregulares	437	0,14	604	0,19	38,11
Material de transporte	179	0,06	457	0,14	155,78
Outros Minérios de Manganês	222	0,07	168	0,05	-24,41
Bulbos,Tubérculos,Rizomas,etc.Em Repouso Vegetativo	75	0,02	65	0,02	-13,43
Caixas de Papel ou Cartão, Ondulados (Canelados)	161	0,05	2	0,00	-98,89
Betume de Petróleo	289	0,09	0	0,00	-100,00
Demais Produtos	9.519	3,04	10.328	3,27	8,49
Ceará	313.280	100,00	315.847	100,00	0,82

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(*) Valores em US\$ 1.000,00/FOB.

(**) As exportações de Aparelhos p/ Cozinhar/Aquecer, de Ferro foram analisadas separadamente do grupo dos produtos metalúrgicos devido a seu crescimento de importância para as exportações do Estado.

(***) As exportações estão ranqueadas pelas exportações acumuladas de 2011.

Já as exportações de **couros e peles**, que se mantém na terceira colocação no ranking dos principais produtos exportados cearenses, com valor de US\$ 43,8 milhões, registraram um crescimento de 5,8% nas suas vendas em relação a igual período do ano de 2010, o que implicou em participação relativa próxima nesses dois últimos anos na pauta de exportações estadual, passando de 13,2%, em 2010, para 13,9%, em 2011.

Com relação às exportações de **têxteis**, o valor exportado foi de US\$ 21,0 milhões tendo registrado um acréscimo de 48,8% em relação à igual período de 2010, ou seja, um incremento no valor exportado de US\$ 6,9 milhões entre os dois períodos analisados. Esse produto registrou ganho de participação relativa na pauta de exportações cearenses, passando de 4,5%, no acumulado até março de 2010, para 6,7% em igual período de 2011.

Destacando-se como quinto produto mais representativo na pauta de exportações cearenses, as exportações de **frutas**, no entanto, registraram perda de participação devido ao crescimento negativo de 17,6% na comparação dos dois períodos. No acumulado até março de 2010, sua

participação foi de 7,8% da pauta passando para 6,4% em igual período de 2011. O valor exportado desse produto foi de US\$ 20,1 milhões no acumulado de 2011.

Entre os principais produtos, aqueles que registraram os maiores crescimentos foram: Outros sucos e extratos vegetais (203,4%); Produtos Metalúrgicos (196,8%); Material de transporte (155,8%) e Aparelhos p/ Cozinhar/Aquecer, de Ferro (129,8%); todos acima dos cem pontos percentuais.

Outros produtos registraram queda no valor exportado, entre eles destacam-se: Caixas de Papel ou Cartão, Ondulados (Canelados) (-98,9%); Granito Cortado em Blocos ou Placas (-67,3%); Máquina de costura de uso doméstico (-52,9%); todos acima dos cinquenta pontos percentuais. Ainda merece destaque, o Betume de Petróleo que deixou de ser exportado até março de 2011.

Os produtos que registraram as maiores contribuições positivas entre os principais produtos foram: Castanha de Caju (US\$ 8,8 milhões); Têxteis (US\$ 6,9 milhões); produtos Metalúrgicos (US\$ 5,0 milhões); Ceras vegetais (US\$ 4,0 milhões); Produtos da Ind. de Alimentos e Bebidas (US\$ 3,5 milhões), todos acima de três milhões de dólares.

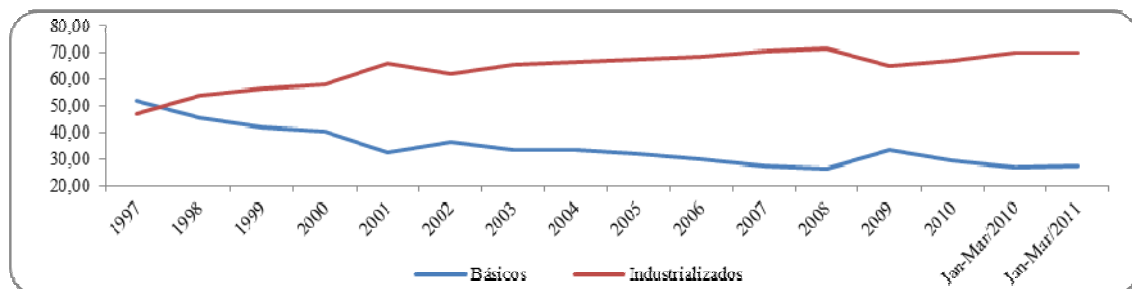
Dentre os produtos que registraram perda de valor exportado, entre os anos de 2010 e 2011 na pauta de exportações do estado, tem-se: Calçados e Partes (US\$ 23,1 milhões); Frutas (US\$ 4,3 milhões); Consumo de bordo (US\$ 2,6 milhões); Granito cortado em blocos ou placas (US\$ 1,6 milhões); Máquina de costura de uso doméstico (US\$ 1,0 milhão); todos acima de um milhão de dólares.

2.3 Exportações Cearenses por Fator de Agregação e Setor de Contas Nacionais

Das exportações efetuadas pelo Estado do Ceará, no acumulado de janeiro a março de 2011, 69,7% foram de **produtos industrializados** e 27,5% foram de produtos básicos. As vendas de produtos industrializados cresceram 1,1% quando comparado a igual período de 2010, variação inferior ao observado pelas vendas de produtos básicos que registraram crescimento de 3,4% na mesma comparação.

É nítida a retomada do crescimento da participação dos bens industrializados na pauta de exportações cearenses no acumulado do ano de 2011, devido principalmente a uma pequena expansão do valor exportado desses produtos que gerou incremento acima de US\$ 2,3 milhões, referente ao mesmo período do ano anterior, sendo próximo da variação absoluta dos produtos básicos que foi de US\$ 2,8 milhões (Gráfico 2 e Tabela 3).

Gráfico 2 – Participação das Exportações por Fator Agregado (%) - Ceará - 1997 a 2011



Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

Tabela 3 – Exportações por Fator de Agregação - Ceará - 1997-2011 (*)

Anos	Básicos (*)	Part. %	Var %	Industrializados (*)	Part.%	Var %	Total (*)
1997	182.422	51,68	---	165.785	46,96	---	353.002
1998	160.906	45,29	-11,79	191.690	53,96	15,63	355.246
1999	156.062	42,04	-3,01	208.334	56,12	8,68	371.234
2000	199.099	40,19	27,58	285.389	57,61	36,99	495.339
2001	169.675	32,16	-14,78	346.117	65,59	21,28	527.668
2002	197.829	36,30	16,59	336.130	61,67	-2,89	545.023
2003	255.194	33,46	29,00	499.472	65,50	48,59	762.603
2004	286.934	33,30	12,44	570.504	66,22	14,22	861.568
2005	296.678	31,78	3,40	630.063	67,49	10,44	933.589
2006	288.085	29,95	-2,90	657.618	68,37	4,37	961.874
2007	316.423	27,55	9,84	809.251	70,47	23,06	1.148.357
2008	339.248	26,57	7,21	912.484	71,46	12,76	1.276.970
2009	362.025	33,52	6,71	700.523	64,85	-23,23	1.080.168
2010	373.671	29,43	3,22	849.535	66,92	21,27	1.269.499
Jan-Mar/2010	84.036	26,82	---	217.891	69,55	---	313.280
Jan-Mar/2011	86.867	27,50	3,37	220.237	69,73	1,08	315.847

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. (*) Valores em US\$ 1.000/FOB.

(**) O percentual restante se refere às operações especiais.

Com relação ao uso dos produtos, pode-se dizer que as exportações de **bens de consumo** no acumulado até março de 2011, totalizaram o valor de US\$ 198,8 milhões, resultado de uma queda nas vendas de 7,1% quando comparado ao mesmo período de 2010. Vale dizer que esses produtos registraram uma perda de valor exportado de US\$ 15,1 milhões na mesma comparação. A participação desses bens foi reduzida no total da pauta de exportações cearenses, passando de 68,3%, no acumulado até março de 2010, para 63,0% em igual período de 2011 (Tabela 4 e Gráfico 3).

Tabela 4 – Exportações por Setor de Contas Nacionais - Ceará – 1º Trim./2010-2011 (*)

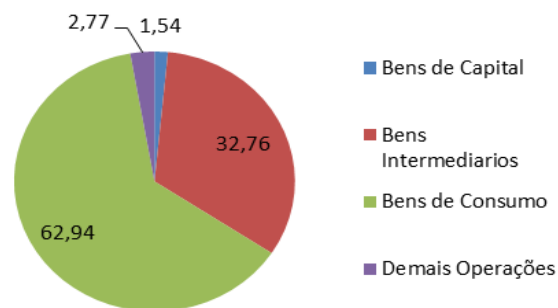
Categorias	1º Trim./2010		1º Trim./2011		Var Acum (%) 2011/10
	US\$	Part (%)	US\$	Part (%)	
Bens de Capital	4.720	1,51	4.861	1,54	3,00
Bens de Capital (Exc.Equip. de Transporte Uso Industr.)	4.720	1,51	4.861	1,54	3,00
Equipamentos de Transporte de Uso Industrial	---	---	---	---	---
Bens Intermediários	81.182	25,91	103.460	32,76	27,44
Alimentos e Bebidas Destinados a Indústria	587	0,19	1.862	0,59	217,46
Insumos Industriais	80.420	25,67	101.116	32,01	25,74
Peças e Acessórios de Equipamentos de Transporte	176	0,06	481	0,15	174,05
Bens Diversos	---	---	---	---	---
Bens de Consumo	213.930	68,29	198.782	62,94	-7,08
Bens de Consumo Duráveis	4.536	1,45	6.385	2,02	40,76
Bens de Consumo Não Duráveis	209.394	66,84	192.397	60,91	-8,12
Combustíveis e Lubrificantes	2.096	0,67	---	---	---
Demais Operações	11.353	3,62	8.743	2,77	-22,99
Ceará	313.280	100	315.847	100	0,82

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC (*) Valores em US\$ 1.000,00/FOB.

Já os **bens intermediários**, o valor exportado foi de US\$ 103,5 milhões, resultado de um crescimento no acumulado até março de 2011 de 27,44% comparado a igual período de 2010. Com isso, esses bens tiveram participação 32,76% em 2011, sendo superior ao mesmo período de 2010 que foi de 25,91%. O incremento no valor exportado foi da ordem de US\$ 22,3 milhões, sendo o grande responsável por isso as vendas de insumos industriais, tendo registrado um aumento de US\$ 20,7 milhões. Vale destacar que as participações desse produto aumentou de 25,7% para 32,0% nestes meses correspondentes (Tabela 4 e Gráfico 3).

Enquanto isso, as exportações de **bens de capital** registraram leve crescimento de 3,0%, passando de US\$ 4,7 milhões, no acumulado até março de 2010, para US\$ 4,9 milhões, em igual período de 2011. Dessa forma, ocorreram equivalentes participações relativas desses bens nestes períodos, permanecendo em 2011 em torno de 1,5% da pauta, semelhante ao ocorrido em 2010 (Tabela 4 e Gráfico 3).

Gráfico 3 – Exportação por Setores de Contas Nacionais – Ceará –
1º Trimestre de 2011



Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

2.4. Exportações Cearenses por Países e Blocos Econômicos

No acumulado até março de 2011, o Ceará vendeu para 117 destinos diferentes, quantidade um pouco inferior em igual período do ano anterior, apenas com cinco países a menos (122 países). Apesar disso, o valor exportado registrou um leve aumento de 0,82%.

Os cinco principais destinos das exportações cearenses no acumulado de janeiro a março de 2011 foram: Estados Unidos (US\$ 83,6 milhões), Argentina (US\$ 30,4 milhões), Reino Unido (US\$ 19,6 milhões), Itália (US\$ 19,5 milhões) e Holanda (US\$ 16,8 milhões). O valor exportado conjuntamente para esses cinco países foi de US\$ 169,9 milhões, registrando uma pequena queda de 6,3% na comparação com igual período de 2010. Com isso, a participação das vendas conjuntas desses países passou de 57,9%, no acumulado até março de 2010, para 53,8% em igual período de 2011, podendo caracterizar uma diminuição de concentração da pauta com relação aos destinos. Isso ocorreu principalmente em função da redução nas vendas para os EUA e Reino Unido.

Dentro do grupo dos vinte principais destinos das exportações cearenses, Vietnã (323,7%), Peru (303,5%), Hong Kong (124,8%), Venezuela (61,9%), Colômbia (58,6%), França (44,1%) e China (34,6%) foram os países que registraram os maiores crescimentos nas exportações cearenses no acumulado até março de 2011, quando comparado ao mesmo

período em 2010. Fora do grupo dos principais destinos, ainda merecem destaque países com elevadas taxas de crescimento, tais como: Antilhas Holandesas (26.178,9%), Gana (6.844,3%), Ilhas Marshall (3.819,0%), Angola (2.647,9%) e Cuba (2.592,6%), todos acima dos quinhentos por cento.

Ainda dentro do grupo dos principais países, aqueles que registraram as maiores quedas nas exportações cearenses, no acumulado de janeiro a março de 2011, quando comparado ao mesmo período de 2010 foram: Espanha (-33,0%), Reino Unido (-28,9%), Provisão de navios e aeronaves (-23,6%) e Estados Unidos (-13,6%).

Já fora do grupo dos principais países aparecem outros que apresentaram também quedas significativas nas exportações cearenses, no acumulado do ano de 2011, comparado ao mesmo período de 2010, tais como: Jordânia (-90,5%), Emirados Árabes (-89,9%), Bahamas (-88,4%), Nova Zelândia (-87,8%), Indonésia (-79,9%), Dinamarca (-76,6%), e Egito (-75,7%).

Tabela 5 – Exportação por Países – Ceará – 1º Trim./2010-2011 (*)

Países	1º Trim./2010		1º Trim./2011		Var Acum (%) 2011/10
	US\$	Part (%)	US\$	Part (%)	
Estados Unidos	96.739	30,88	83.565	26,46	-13,62
Argentina	25.114	8,02	30.435	9,64	21,19
Reino Unido	27.551	8,79	19.585	6,20	-28,91
Itália	17.581	5,61	19.489	6,17	10,85
Países Baixos (Holanda)	14.427	4,61	16.839	5,33	16,72
China	11.819	3,77	15.902	5,03	34,55
Alemanha	9.585	3,06	11.478	3,63	19,75
Espanha	13.869	4,43	9.291	2,94	-33,01
Provisão de Navios e Aeronaves	10.879	3,47	8.313	2,63	-23,58
Paraguai	5.965	1,90	5.622	1,78	-5,76
México	6.106	1,95	5.537	1,75	-9,31
Venezuela	3.178	1,01	5.147	1,63	61,95
Franca	3.406	1,09	4.907	1,55	44,07
Hong Kong	2.171	0,69	4.881	1,55	124,81
Tcheca, Republica	4.400	1,40	4.721	1,49	7,28
Peru	1.115	0,36	4.498	1,42	303,53
Vietnã	1.052	0,34	4.458	1,41	323,65
Japão	3.261	1,04	4.123	1,31	26,42
Colômbia	2.543	0,81	4.035	1,28	58,64
Portugal	2.914	0,93	3.333	1,06	14,36
Demais Países	49.604	15,83	49.688	15,73	0,17
Ceará	313.280	100,00	315.847	100,00	0,82

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. (*) Valores em US\$ 1.000,00/FOB.

Os países que tiveram maior incremento de valor das exportações cearenses no período de janeiro a março de 2011, comparado com o mesmo período do ano de 2010, foram: Argentina (US\$ 5,3 milhões), China (US\$ 4,1 milhões), Vietnã (US\$ 3,4 milhões), Peru (US\$ 3,4 milhões), Hong Kong (US\$ 2,7 milhões), Países Baixos (US\$ 2,4 milhões), Angola (US\$ 2,3 milhões) e Noruega (US\$ 2,1 milhões), todos acima de US\$ 2,0 milhões.

Já os destinos que mais variaram negativamente em valor das exportações cearenses, ou seja, registraram as maiores quedas absolutas neste mesmo período, foram: Estados Unidos (US\$ 13,2 milhões), Reino Unido (US\$ 8,0 milhões), Espanha (US\$ 4,6 milhões), Provisão de navios (US\$ 2,6 milhões), Dinamarca (US\$ 2,5 milhões), Canadá (US\$ 2,3 milhões) e Indonésia (US\$ 2,1 milhões) todos acima dos dois milhões de dólares.

Quanto aos blocos econômicos, o Ceará exportou no acumulado até março de 2011 para o bloco da União Européia (US\$ 97,1 milhões), EUA (US\$ 83,6 milhões), Mercosul (US\$ 37,4 milhões), Ásia (exclusive Oriente Médio) (US\$ 35,0 milhões), Aladi (exclusive Mercosul) (US\$ 24,3 milhões), África (exclusive Oriente Médio) (US\$ 6,4 milhões) e para o Oriente Médio (US\$ 4,7 milhões) (Tabela 6). Vale destacar que nesse período, as vendas para o bloco da África e Aladi foram as que experimentaram maior taxa de crescimento. Além disso, as compras do bloco do Oriente Médio e EUA sofreram forte baixa em igual período.

Tabela 6 – Exportação por Blocos Econômicos – Ceará – 1º Trim./2010-2011 (*)

Blocos Econômicos	1º Trim./2010		1º Trim./2011		Var Acum (%) 2011/10
	US\$	Part (%)	US\$	Part (%)	
União Europeia	103.079	32,90	97.136	30,75	-5,77
EUA (Inclusive Porto Rico)	96.871	30,92	83.611	26,47	-13,69
Mercosul	32.211	10,28	37.426	11,85	16,19
Ásia (Exclusive Oriente Médio)	26.821	8,56	34.982	11,08	30,43
Aladi (Exclusive Mercosul)	16.975	5,42	24.269	7,68	42,97
África (Exclusive Oriente Médio)	3.100	0,99	6.425	2,03	107,24
Oriente Médio	5.346	1,71	4.710	1,49	-11,90
Demais Blocos	28.877	9,22	27.288	8,64	-5,50
Ceará	313.280	100,00	315.847	100,00	0,82

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(*) Valores em US\$ 1.000,00/FOB.

2.5 Empresas Exportadoras

A empresa Grendene S/A continuou sendo líder nas exportações cearenses no acumulado do ano até março/2011 com valor exportado de US\$ 47,2 milhões, ou seja, uma participação de 14,9% da pauta. Apareceram, em seguida, as empresas Cascavel Couros Ltda com US\$ 34,5 milhões; Paquetá Calçados Ltda com US\$ 23,5 milhões; Vicunha Têxtil S/A com US\$ 20,0 milhões e Iracema Indústria e Comércio de Castanhas de Caju com US\$ 19,9 milhões. A participação conjunta dessas cinco empresas na pauta de exportações cearenses foi de 45,9%, um pouco inferior a participação em igual período de 2010 que foi de 47,4%. Isso deveu-se a redução nas vendas de algumas dessas empresas, em especial, da Grendene S A, que diminuiu sua participação relativa de 20,3 % no acumulado de 2010, para 14,9% em igual período de 2011 e também Paquetá Calçados Ltda. que passou reduziu em 17,3% seu valor exportado.

As vinte principais empresas representaram 82,9% do total da pauta de exportações no acumulado de janeiro a março de 2011. A participação dessas mesmas empresas em igual período de 2010 foi de 75,3%, revelando ganho de importância por parte de algumas empresas. Como exemplos podem ser citadas: Vicunha Têxtil S/A., Iracema Indústria e Comércio de Castanhas de Caju, Usibras Usina Brasileira, e Agrícola Cajazeira Ltda.

As exportações da Grendene S/A registraram um valor bastante expressivo no 1º trimestre/11, permanecendo no ranking de primeira empresa exportadora do estado, no entanto, sua participação percentual nas exportações totais reduziu em comparação com o mesmo período do ano de 2010, o que representou um decréscimo de 25,6 % no valor exportado por esta empresa. Já a empresa Cascavel Couros Ltda registrou estabilidade nas vendas para o exterior nos três primeiros meses do ano de 2011 em relação ao ano anterior, exportando pouco mais que US\$ 30 milhões nestes períodos, e obtendo participações relativas semelhantes em torno de 10 %.

Dentro do grupo das vinte principais empresas exportadoras cearenses no acumulado do ano até março de 2011, a empresa que registrou o maior crescimento nas vendas externas

cearenses foi Agrícola Cajazeira Ltda (213,8 %), passando de US\$ 3,5 milhões no acumulado de janeiro a março de 2010 para US\$ 10,9 milhões em igual período de 2011. Em seguida, vieram outras que registraram também crescimento expressivo, Usibras Usina Brasileira de Óleos e Castanha Ltda (184,1%); Esmaltec S/A (134,5%); Paraipaba Agroindustrial Ltda (99,5%); para listar as cinco primeiras. Vale destacar que outras empresas registraram queda na comparação com 2010, são elas: Petróleo Brasileiro S A Petrobras (-58,0%); Calçados Aniger Nordeste Ltda (-38,6%); Grendene S A (-25,6%); Paquetá Calçados Ltda. (-17,3%); Wobben Windpower Industria e Comércio Ltda (-4,8%); Bermas Maracanaú Indústria e Comércio de Couros (-0,1%).

Tabela 7 – Exportações por Empresas – Ceará – 1º Trim./2010-2011 (*)

Empresas	1º Trim./2010		1º Trim./2011		Var Acum. (%) 2011/10
	US\$	Part (%)	US\$	Part (%)	
Grendene S A	63.484	20,26	47.231	14,95	-25,60
Cascavel Couros Ltda.	32.227	10,29	34.528	10,93	7,14
Paquetá Calçados Ltda.	28.362	9,05	23.465	7,43	-17,26
Vicunha Têxtil S/A.	13.226	4,22	19.995	6,33	51,19
Iracema Indústria e Comércio de Castanhas de Caju	11.081	3,54	19.905	6,30	79,63
Vulcabras Azaleia - Ce, Calçados E Artigos Espo	12.537	4,00	15.296	4,84	22,01
Usibras Usina Brasileira De Oleos E Castanha Lt	4.819	1,54	13.690	4,33	184,10
Companhia Brasileira De Resinas-Resibras	10.004	3,19	11.485	3,64	14,81
Agrícola Cajazeira Ltda	3.488	1,11	10.948	3,47	213,83
Cia Industrial de Óleos do Nordeste Cione	6.822	2,18	9.014	2,85	32,14
Bermas Maracanaú Indústria e Comércio de Couros	8.928	2,85	8.922	2,82	-0,07
Amêndoas do Brasil Ltda	6.008	1,92	7.679	2,43	27,81
Calçados Aniger Nordeste Ltda	11.007	3,51	6.762	2,14	-38,57
Fazenda Amway Nutrilite do Brasil Ltda	4.827	1,54	6.232	1,97	29,09
Globest Participações Ltda	---	---	5.055	1,60	---
Esmaltec S/A	2.026	0,65	4.752	1,50	134,51
Petróleo Brasileiro S A Petrobras	10.885	3,47	4.574	1,45	-57,98
Paraipaba Agroindustrial Ltda	2.159	0,69	4.307	1,36	99,46
Gerdau Aços Longos S.A.	---	---	4.253	1,35	---
Wobben Windpower Industria e Comércio Ltda	4.077	1,30	3.884	1,23	-4,75
Demais Empresas	77.313	24,68	53.870	17,06	-30,32
Ceará	313.280	100,00	315.847	100,00	0,82

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(*) Valores em US\$ 1.000,00/FOB.

A Usibras Usina Brasileira de Óleos e Castanha Ltda. foi a empresa que registrou maior incremento no seu valor exportado quando se analisa o primeiro trimestre de 2011 e compara-se com o do ano de 2010, representando um valor a mais de US\$ 8,9 milhões, seguida da Iracema Indústria e Comércio de Castanhas de Caju, que exportou a mais US\$ 8,8 milhões nesse mesmo período; e da Agrícola Cajazeira Ltda.(US\$ 7,5 milhões).

Enquanto isso, outras empresas registraram diminuição na contribuição de exportações cearenses, são elas: Grendene S A (US\$ 16,3 milhões); Petróleo Brasileiro S.A Petrobrás (US\$ 6,3 milhões); Paquetá Calçados Ltda. (US\$ 4,9 milhões); Calçados Aniger Nordeste Ltda. (US\$ 4,2 milhões); Wobben Windpower Industria e Comércio Ltda (US\$ 194 mil) e Bermas Maracanaú Indústria e Comércio de Couros (US\$ 6 mil).

2.6 Municípios Exportadores

O município de Fortaleza ainda continua ocupando o lugar de liderança na pauta de exportações cearenses no acumulado do ano até março de 2011, tendo exportado o valor de US\$ 66,0 milhões, ou seja, uma participação de 20,9% da pauta. Outros municípios também apareceram com expressivo valor da vendas, tais como: Maracanaú (US\$ 47,8 milhões), Sobral (US\$ 46,6 milhões); Cascavel (US\$ 35,7 milhões); e Itapagé (US\$ 16,7 milhões). Esses cinco municípios participaram com aproximadamente 67,4% do total das exportações cearenses no acumulado do ano até março de 2011, inferior a participação conjunta desses mesmos municípios em igual período de 2010 que foi de 69,0%. Vale destacar que apenas quatro municípios exportaram valores acima de US\$ 30 milhões e um acima de US\$ 50 milhões.

Tabela 8 – Exportações por Municípios – Ceará – 1º Trim./2010-2011 (*)

Municípios	1º Trim./2010		1º Trim./2011		Var Acum. (%) 2011/10
	US\$	Part (%)	US\$	Part (%)	
Fortaleza	61.907	19,76	66.026	20,90	6,65
Maracanaú	27.502	8,78	47.830	15,14	73,91
Sobral	65.875	21,03	46.612	14,76	-29,24
Cascavel	42.563	13,59	35.745	11,32	-16,02
Itapagé	18.446	5,89	16.675	5,28	-9,60
Horizonte	12.575	4,01	15.315	4,85	21,79
Icapuí	17.113	5,46	13.944	4,41	-18,52
Aquiraz	4.961	1,58	13.463	4,26	171,38
Caucaia	8.408	2,68	10.017	3,17	19,14
Uruburetama	9.916	3,17	6.798	2,15	-31,44
Quixeramobim	11.026	3,52	6.762	2,14	-38,67
Ubajara	4.974	1,59	6.232	1,97	25,28
Quiterianópolis	0	0,00	5.055	1,60	-
Paraipaba	2.235	0,71	4.390	1,39	96,44
Itarema	4.136	1,32	3.845	1,22	-7,02
Eusébio	3.864	1,23	3.796	1,20	-1,77
Aracati	3.897	1,24	3.662	1,16	-6,02
Limoeiro do Norte	2.070	0,66	3.537	1,12	70,88
Itapipoca	2.095	0,67	2.404	0,76	14,74
Banabuiú	14	0,00	1.874	0,59	12.915,66
Demais Municípios	9.703	3,10	1.864	0,59	-80,78
Ceará	313.280	100,00	315.847	100,00	0,82

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(*) Valores em US\$ 1.000,00/FOB.

No grupo dos vinte principais municípios, os que registraram os maiores crescimentos foram Banabuiú (12.915,7 %); seguido de Aquiraz (171,4%); Paraipaba (96,4%); Maracanaú (73,9%) e Limoeiro do Norte (70,9%); para citar os cinco primeiros. Vale dizer que o município de Quiterianópolis passou a ser exportador no ano de 2011 e já se destacando entre os vinte principais municípios. Outros municípios registraram queda de valor exportado dentre eles destacam-se: Quixeramobim (-38,7%) Uruburetama (-31,4%); Sobral (-29,2%); Icapuí (-18,5%) e Cascavel (-16,0%).

Dos municípios que registraram maiores incrementos em suas vendas para o exterior, no grupo dos vinte principais, destacam-se: Maracanaú (US\$ 20,3 milhões), Aquiraz (US\$ 8,5 milhões); Fortaleza (US\$ 4,1 milhões); Horizonte (US\$ 2,7 milhões) e Paraipaba (US\$ 2,2

milhões). Alguns outros municípios registraram redução do valor exportado, dentre eles destacam-se, no grupo dos vinte principais: Sobral que exportou a menos US\$ 19,3 milhões comparado a igual período do ano passado, sendo seguido por Cascavel (US\$ 6,8 milhões); Quixeramobim (US\$ 4,3 milhões), Icapuí (US\$ 3,2 milhões) e Uruburetama (US\$ 3,1 milhões) para listar as maiores reduções.

3 DESEMPENHO DAS IMPORTAÇÕES

As transações comerciais brasileiras apresentaram bons resultados no primeiro trimestre de 2011, registrando crescimento de 25,3%, comparado ao primeiro trimestre do ano anterior. Dos vinte e sete estados, apenas cinco apresentaram redução no valor de suas importações no primeiro trimestre de 2011 comparado ao mesmo período de 2010. Observou-se que os oito principais estados brasileiros importadores, que representam quase 85% das importações brasileiras, aumentaram suas compras internacionais. O mesmo ocorreu com o Ceará, onde se registrou um aumento de 19,9% das importações no primeiro trimestre de 2011, quando comparado com o mesmo período de 2010. Com esse desempenho o Ceará ocupa o 14º lugar do ranking das importações dos estados brasileiros.

3.1 As Importações Cearenses no Contexto Nacional

O estado de São Paulo, no acumulado de 2011, participou com 38,2% do valor das importações brasileiras. O Rio de Janeiro participou com 8,6% das importações brasileiras, Paraná com 7,9% e Santa Catarina com 6,9%, cada estado. Em termos absolutos, São Paulo importou US\$ 18,4 bilhões, representando um aumento de 24,8% com relação ao trimestre de 2010. Rio de Janeiro importou US\$ 4,1 bilhões e Paraná US\$ 3,8 bilhões, para citar apenas os três primeiros. Os estados que mais cresceram suas importações no primeiro trimestre de 2011, com relação a 2010, foram: Acre (843,8%); Paraíba (159,4%); Alagoas (114,5%); Sergipe (72,4%); Pernambuco (70,8%); e Espírito Santo (51,8%). Os estados que reduziram suas importações no primeiro trimestre de 2011, comparado com o mesmo período de 2010, foram: Distrito Federal (-52,21%); Rio Grande do Norte (51,0%); Piauí (-43,0%); Tocantins (-32,5%); e Bahia (-6,8%) (Tabela 9).

Nos três primeiros meses de 2011, o Brasil importou o valor de US\$ 48,1 bilhões, apresentando um crescimento de 25,3% com relação ao mesmo período do ano passado. A expansão abrangeu todas as categorias de produtos, na seguinte ordem: bens de consumo (30,9%); combustíveis e lubrificantes (30,2%); bens de capital (27,3%) matérias-primas e intermediários (16,9%).

Tabela 9 - Importações por Estado - Brasil – 1º Trimestre /2010-2011 (*)

Estados	1º Trimestre 2010		1º Trimestre 2011		Var Acum (%) 2011/10
	US\$ FOB	Part %	US\$ FOB	Part %	
São Paulo	14.720.080.507	38,39	18.365.461.084	38,21	24,76
Rio de Janeiro	3.183.171.732	8,30	4.111.188.080	8,55	29,15
Paraná	2.642.439.442	6,89	3.807.146.248	7,92	44,08
Santa Catarina	2.587.339.475	6,75	3.295.345.690	6,86	27,36
Rio Grande do Sul	3.055.369.120	7,97	3.225.166.242	6,71	5,56
Amazonas	2.179.692.645	5,68	2.822.920.854	5,87	29,51
Minas Gerais	1.988.128.882	5,18	2.628.999.683	5,47	32,23
Espírito Santo	1.531.320.916	3,99	2.324.546.065	4,84	51,80
Bahia	1.561.214.270	4,07	1.455.733.138	3,03	-6,76
Goiás	941.333.824	2,45	1.207.508.057	2,51	28,28
Pernambuco	620.376.843	1,62	1.059.422.535	2,20	70,77
Mato Grosso do Sul	679.981.337	1,77	903.140.837	1,88	32,82
Maranhão	794.974.731	2,07	841.011.390	1,75	5,79
Ceará	366.800.601	0,96	439.650.578	0,91	19,86
Paraíba	128.506.553	0,34	333.377.663	0,69	159,42
Pará	256.167.487	0,67	332.864.398	0,69	29,94
Mato Grosso	219.371.646	0,57	273.253.093	0,57	24,56
Distrito Federal	551.390.541	1,44	263.506.517	0,55	-52,21
Alagoas	42.119.086	0,11	90.337.951	0,19	114,48
Sergipe	42.452.164	0,11	73.193.418	0,15	72,41
Rondônia	49.425.194	0,13	69.457.154	0,14	40,53
Rio Grande do Norte	84.398.647	0,22	41.370.104	0,09	-50,98
Tocantins	57.999.155	0,15	39.164.656	0,08	-32,47
Piauí	30.873.125	0,08	17.607.876	0,04	-42,97
Amapá	6.657.487	0,02	9.286.496	0,02	39,49
Acre	294.815	0,00	2.782.529	0,01	843,82
Roraima	1.712.628	0,00	1.964.707	0,00	14,72
Brasil	38.347.456.203	100,00	48.063.648.298	100,00	25,34

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(*) Valores em US\$ 1,00/FOB. Valor das importações especiais: US\$ 28,2 milhões.

3.2 Importações por produtos

A pauta de importação cearense começou o ano de 2011 liderada pelos produtos têxteis. O aumento do valor importado desse grupo, que cresceu 127,2%, deveu-se principalmente a ampliação do valor importado do produto algodão, que foi de US\$ 53,6 milhões. A importação de produtos metalúrgicos ocupou o segundo lugar no ranking. O Ceará nesse primeiro trimestre de 2011 importou US\$ 78,3 milhões, uma queda de 36,8%, comparado ao mesmo período do ano passado. A importação de Reatores nucleares, máquinas e apar. e material elétrico aparece em terceiro lugar, com valor de US\$ 71,2 milhões. A importação de trigo aparece em quarto lugar da pauta, com valor de US\$ 57,8 milhões.

Além dos produtos têxteis, também tiveram grandes crescimentos nas importações os produtos: Outras preparações alimentícias (699,9%); Veículos automóveis, tratores, ciclos e outros veículos terrestres e suas partes (393,1%); Aeronaves e aparelhos espaciais e suas partes (128,3%); Papel jornal, em rolos (96,8%); e Aparelho médicos, ópticos e de precisão (67,3%). Dos principais produtos que compõem a pauta de importação, apenas dois apresentaram queda no valor importado, foram eles: produtos metalúrgicos (-36,8%) e produtos químicos (-18,5%) (Tabela 10).

Tabela 10 – Importações por produtos – Ceará – 1º Trimestre /2010-2011 (*)

Produtos e itens selecionados	1º trimestre 2010		1º trimestre 2011		Var % 2011/10
	US\$ FOB	Part (%)	US\$ FOB	Part (%)	
Têxteis	35.125.501	9,58	79.815.955	18,15	127,23
Produtos Metalúrgicos	123.919.334	33,78	78.304.914	17,81	-36,81
Reatores Nucleares, Máquinas e Apar. e Mat. Elétrico	55.099.827	15,02	71.236.625	16,20	29,29
Trigo	49.928.429	13,61	57.771.737	13,14	15,71
Combustíveis e minerais	18.818.979	5,13	22.068.768	5,02	17,27
Veículos automóveis, tratores, ciclos e outros veículos terrestres e suas partes	4.423.871	1,21	21.816.010	4,96	393,14
Produtos Químicos	26.043.917	7,10	21.218.638	4,83	-18,53
Aeronaves e aparelhos espaciais e suas partes	6.949.509	1,89	15.864.185	3,61	128,28
Óleo de Dendê	0	0,00	12.012.332	2,73	-
Plásticos e suas partes	10.226.630	2,79	11.010.349	2,50	7,66
Apar. Médicos, Ópticos e de Precisão	4.476.287	1,22	7.489.458	1,70	67,31
Cimentos "portland", comuns	0	0,00	4.157.765	0,95	-
Papel jornal, em rolos	1.491.174	0,41	2.933.904	0,67	96,75
Outras Preparações Alimentícias	272.060	0,07	2.176.301	0,50	699,93
Cimentos não Pulverizados ("Clinkers")	0	0,00	1.411.059	0,32	-
Demais produtos	65.150.584	17,76	30.362.578	6,91	-53,40
Ceará	366.800.601	100,00	439.650.578	100,00	19,86

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(*) Valores em US\$ 1,00/FOB

3.3 Importações por Fator Agregado e Setores de Contas Nacionais

As importações cearenses de produtos industrializados corresponderam a 73,6% das importações do estado no primeiro trimestre de 2011, enquanto as operações envolvendo produtos básicos corresponderam aos 26,4% restantes. Quando comparado com o mesmo período do ano passado, observou-se um aumento de 92,7% no valor dos produtos básicos importados e aumento de apenas 5,6% no valor dos produtos industrializados (Tabela 11 e Gráfico 4).

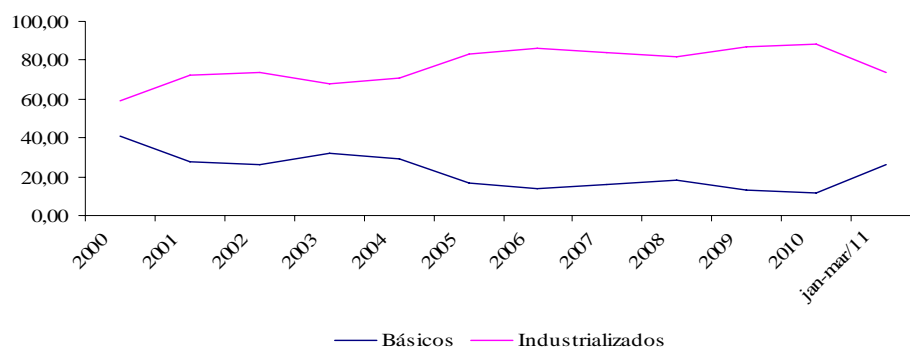
Tabela 11 – Importações por fator de agregação – Ceará - 2000-2011 (*)

Anos	Básicos	Part. %	Var %	Industrializados	Part.%	Var %	Total
2000	293.086	40,82	5,87	424.835	59,18	43,21	717.920
2001	175.337	28,08	-40,18	448.979	71,92	5,68	624.317
2002	169.262	26,62	-3,46	466.648	73,38	3,94	635.910
2003	173.705	32,12	2,62	367.072	67,88	-21,34	540.777
2004	168.662	29,45	-2,90	404.078	70,55	10,08	572.739
2005	98.970	16,82	-41,32	489.513	83,18	21,14	588.484
2006	148.699	13,54	50,25	949.479	86,46	93,96	1.098.177
2007	229.651	16,31	54,44	1.178.215	83,69	24,09	1.407.866
2008	286.539	18,39	24,77	1.271.931	81,61	7,95	1.558.471
2009	160.525	13,05	-43,98	1.069.955	86,95	-15,88	1.230.480
2010	246.284	11,35	53,42	1.922.841	88,65	79,71	2.169.125
jan-mar/10	60.178	16,41	--	306.623	83,59	--	366.801
jan-mar/11	115.954	26,37	92,69	323.697	73,63	5,57	439.651

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(*) Valores em US\$ 1.000/FOB.

Gráfico 4 – Participação das importações por fator agregado (%) – Ceará



Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

Com relação ao uso dos produtos, nos três primeiros meses de 2011, as importações de Bens de capital foram de US\$ 99,7 milhões, correspondendo a participação 22,7%. Enquanto a importações de Bens intermediários foi de US\$ 296,1 milhões, com participação de 67,3%.

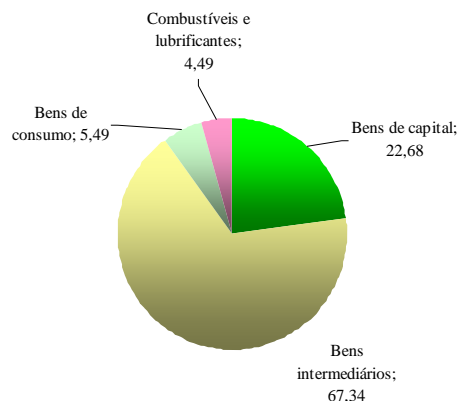
A importação de Bens de capital crescimento de 72,9% quando comparado com o mesmo período do ano passado. Já a importação dos Bens de consumo e combustíveis e lubrificantes apresentaram aumento de 25,5% e 2.094%, respectivamente (Tabela 12 e Gráfico 5).

Tabela 12 – Importações por Setor de Contas Nacionais - Ceará – 1º Trim. 2010-2011 (*)

Categorias	1º Trim 2010		1º Trim. 2011		Var Acum % 11/10
	2010	2011	2010	2011	
Bens de Capital	57.654.788	15,72	99.705.395	22,68	72,94
Bens de Capital (Exc. Equip. de Transporte Uso Industr.)	51.478.659	89,29	68.003.010	68,20	32,10
Equipamentos de Transporte de Uso Industrial	6.176.129	10,71	31.702.385	31,80	413,31
Bens Intermediários	288.991.454	78,79	296.060.915	67,34	2,45
Alimentos e Bebidas Destinados a Industria	52.117.840	18,03	72.659.366	24,54	39,41
Insumos Industriais	229.923.395	79,56	209.744.442	70,85	-8,78
Peças e Acessórios de Equipamentos de Transporte	6.950.219	2,40	13.657.107	4,61	96,50
Bens Diversos	---	---	---	---	---
Bens de Consumo	19.255.332	5,25	24.154.853	5,49	25,45
Bens de Consumo Duráveis	3.844.383	19,97	4.072.361	16,86	5,93
Bens de Consumo Não Duráveis	15.410.949	80,03	20.082.492	83,14	30,31
Combustíveis e Lubrificantes	899.027	0,25	19.729.415	4,49	2.094,53
Demais Operações	---	---	---	---	---
Ceará	366.800.601	100,00	439.650.578	100,00	19,86

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. (*) US\$ 1,00/FOB.

Gráfico 5 – Importação por Setores de Contas Nacionais – Ceará 2011



Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

3.4 Importações Cearenses por Países e Blocos Econômicos

Os Estados Unidos voltou a liderar as importações cearenses. No primeiro trimestre de 2011 o valor importado foi de US\$ 79,7 milhões, correspondendo a 18,1% das importações cearenses. A China aparece em segundo lugar, com valor de US\$ 67,2 milhões. Argentina assume o terceiro lugar com US\$ 57,0 milhões. Esses três países correspondem a 46,4% das importações cearenses.

Tabela 13 – Importação por Países – Ceará – 1º Trimestre /2010-2011 (*)

Países selecionados	1º Trimestre 2010		1º Trimestre 2011		Var % 11/10
	US\$ FOB	Part %	US\$ FOB	Part %	
Estados Unidos	46.164.020	12,59	79.714.895	18,13	72,68
China	87.464.439	23,85	67.226.648	15,29	-23,14
Argentina	41.808.855	11,40	57.040.885	12,97	36,43
Alemanha	19.350.938	5,28	36.598.472	8,32	89,13
Uruguai	13.500.473	3,68	23.791.248	5,41	76,23
Itália	12.338.649	3,36	22.253.129	5,06	80,35
Turquia	14.657.434	4,00	16.014.223	3,64	9,26
Indonésia	4.532.484	1,24	15.849.789	3,61	249,69
África do Sul	2.948.858	0,80	14.517.585	3,30	392,31
Catar	0	0,00	12.257.908	2,79	--
Venezuela	0	0,00	9.604.895	2,18	--
Índia	7.516.415	2,05	9.136.332	2,08	21,55
Trinidad e Tobago	0	0,00	6.468.502	1,47	--
Taiwan (Formosa)	10.747.305	2,93	6.261.052	1,42	-41,74
Coréia Republica da (Sul)	5.906.159	1,61	5.273.459	1,20	-10,71
Suíça	2.081.658	0,57	5.216.634	1,19	150,60
Vietnã	5.710.054	1,56	5.064.450	1,15	-11,31
Áustria	3.510.466	0,96	4.786.961	1,09	36,36
Canadá	2.173.300	0,59	4.429.542	1,01	103,82
Espanha	6.679.439	1,82	4.192.313	0,95	-37,24
Demais Países	79.709.655	21,73	33.951.656	7,72	-57,41
Ceará	366.800.601	100,00	439.650.578	100,00	19,86

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. (*) Valores em US\$ 1,00/FOB.

Dentre os principais países que o Ceará importa aqueles que mais aumentaram suas vendas foram: África do Sul (392,3%); Indonésia (249,7%); Suíça (150,6%); e Canadá (103,8%). Enquanto que os países China (-23,1%), Taiwan (-41,7%), Vietnã (-11,3%) e Espanha (-37,2%) reduziram suas vendas para o Ceará.

O Ceará importou da Argentina principalmente trigo, algodão simples debulhado e butano liquefeito; da China importou principalmente produtos metalúrgicos, outras partes e acessórios para motocicletas; e dos Estados Unidos principalmente outros tipos de algodão não cardado nem penteado, algodão simples debulhado e aviões a turbo (Tabela 13).

O bloco econômico da Ásia continua liderando o ranking das importações cearenses com participação de 26,4%, puxado por países tais como China e Indonésia. O MERCOSUL ocupa o 2º lugar, com participação de 18,5% seguido da União Européia, África, Estados Unidos e Aladi. Os blocos que mais cresceram nesse primeiro trimestre de 2011, comparado com o primeiro trimestre de 2010, foram África (368,4%), Estados Unidos (72,8%) e União Européia (43,7%). Enquanto que os blocos da Ásia (-11,8%) e Aladi (-15,0%) tiveram queda no valor das importações cearenses (Tabela 14).

Tabela 14 – Importação por Blocos Econômicos – Ceará – 1º Trimestre /2010-2011 (*)

Blocos Selecionados	1º Trimestre 2010		1º Trimestre 2011		Var % 11/10
	US\$ FOB	Part %	US\$ FOB	Part %	
Ásia (Exclusive Oriente Médio)	131.621.464	35,88	116.158.393	26,42	-11,75
Mercado Comum do Sul - Mercosul	58.234.204	15,88	81.277.306	18,49	39,57
União Européia - UE	56.507.979	15,41	81.206.201	18,47	43,71
África (Exclusive Oriente Médio)	3.143.151	0,86	14.722.026	3,35	368,38
Estados Unidos (Inclusive Porto Rico)	46.211.925	12,60	79.866.701	18,17	72,83
Aladi (Exclusive Mercosul)	20.653.881	5,63	17.564.807	4,00	-14,96
Demais Blocos	50.427.997	13,75	48.855.144	11,11	-3,12
Ceará	366.800.601	100,00	439.650.578	100,00	19,86

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. (*) Valores em US\$ 1,00/FOB.

3.5 Empresas Importadoras

Nos três primeiros meses de 2011, as vinte principais empresas importadoras do Ceará, totalizaram um valor de US\$ 284,3 milhões, correspondendo uma participação de 64,7% do total importado pelo estado. A Empresa M Dias Branco liderou o ranking das empresas importadoras do Ceará, no primeiro trimestre de 2011, com valor de US\$ 39,3 milhões. As empresas Vicunha Têxtil e Aço Cearense Industrial aparecem em seguida com um valor de US\$ 34,95 milhões e US\$ 32,71 milhões, respectivamente.

As empresas que mais cresceram suas importações no primeiro trimestre de 2011, comparado ao primeiro trimestre de 2010, foram: Santana Têxtil S.A (626,2%); Companhia de Cimento Portland Poty (498,9%); Vicunha Têxtil S.A (460,3%); Metalmeccanica Maia (442,6%); e Cotece S.A (244,9%) (Tabela 15).

Tabela 15 – Importações por Empresas – Ceará – 1º Trimestre /2010-2011 (*)

Empresas Seleccionadas	1º Trimestre 2010		1º Trimestre 2011		Var.% 11/10
	US\$ FOB	Part. %	US\$ FOB	Part. %	
M Dias Branco S.A. Indústria e Comercio de Alimentos	23.675.264	6,45	39.345.406	8,95	66,19
Vicunha Têxtil S/A.	6.240.130	1,7	34.964.524	7,95	460,32
Aço Cearense Industrial Ltda.	104.641.410	28,53	32.705.462	7,44	-68,75
Petróleo Brasileiro S A Petrobras	17.568.341	4,79	18.816.565	4,28	7,1
Grande Moinho Cearense S A	17.365.193	4,73	18.754.945	4,27	8,00
Santana Têxtil S A	2.224.263	0,61	16.153.202	3,67	626,23
Metalmecanica Maia Ltda.	2.623.877	0,72	14.237.966	3,24	442,63
Fresenius Kabi Brasil Ltda.	6.562.867	1,79	12.100.085	2,75	84,37
Aço Cearense Comercial Ltda.	6.149.349	1,68	9.143.260	2,08	48,69
Águia S A	11.835.652	3,23	8.987.668	2,04	-24,06
Mpx Pecem II Geração de Energia S.A.	52.075	0,01	8.783.645	2,00	---
Porto do Pecem Geração de Energia S/A	5.690.414	1,55	8.684.465	1,98	52,62
Ceara Importação de Pecas e Acessórios Ltda.	6.750.150	1,84	8.537.981	1,94	26,49
Companhia de Cimento Portland Poty	1.381.912	0,38	8.275.547	1,88	498,85
Metalgrafica Cearense S A Mecesa	4.451.561	1,21	8.205.219	1,87	84,32
Osasuna Participações Ltda.	3.960.708	1,08	8.202.592	1,87	107,1
Cotece S.A.	2.172.321	0,59	7.491.387	1,7	244,86
Tome Equipamentos E Transportes S.A.	---	---	7.434.511	1,69	---
Makro Engenharia Ltda.	3.552.584	0,97	6.965.975	1,58	96,08
Empreendimentos Pague Menos S/A	---	---	6.500.000	1,48	---
Demais Empresas	139.902.530	38,14	161.860.173	36,82	15,69
Ceará	366.800.601	100,00	439.650.578	100,00	19,86

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. (*) Valores em US\$ 1,00/FOB.

3.6 Municípios Importadores

As importações cearenses do primeiro trimestre de 2011 foram realizadas por 45 municípios. A tabela abaixo destaca os vinte principais municípios importadores, no qual corresponderam por 98,9% do valor total importado pelo Ceará. No topo do ranking encontra-se o município de Fortaleza, com participação de 41,2% das importações cearenses, seguidas dos municípios de Maracanaú (18,3%), Caucaia (9,3%), São Gonçalo do Amarante (7,8%) e Horizonte (5,2%).

Os municípios que mais cresceram suas importações no primeiro trimestre de 2011, comparado com o mesmo período do ano anterior, foram: Itapipoca (601,1%); Icapuí (435,8%); São Gonçalo do Amarante (229,1%); e Eusébio (201,3%). Dos vinte principais municípios cearenses importadores apenas Caucaia (-61,6%) e Juazeiro do Norte (-7,9%).

O município de Fortaleza importou principalmente trigo, outros óleos de dendê e aviões a turbo jato. Maracanaú importou principalmente produtos têxteis e caminhões-guindastes. Os produtos importados por Caucaia foram principalmente produtos metalúrgicos e partes de outras turbinas a gás. São Gonçalo do Amarante importou gás natural liquefeito e caminhões-guindastes.

Tabela 16 – Importações por Municípios – Ceará – 1º Trimestre/2010-2011 (*)

Municípios selecionados	1º Trimestre 2010		1º Trimestre 2011		Var % 11/10
	US\$ FOB	Part. %	US\$ FOB	Part. %	
Fortaleza	152.803.568	41,66	181.248.443	41,23	18,62
Maracanaú	38.690.263	10,55	80.464.517	18,30	107,97
Caucaia	106.341.863	28,99	40.867.013	9,30	-61,57
São Gonçalo do Amarante	10.386.586	2,83	34.177.104	7,77	229,05
Horizonte	9.879.858	2,69	22.976.322	5,23	132,56
Eusébio	6.062.727	1,65	18.268.599	4,16	201,33
Aquiraz	12.483.432	3,40	17.648.243	4,01	41,37
Tianguá	6.750.150	1,84	8.537.981	1,94	26,49
Maranguape	5.024.563	1,37	5.558.465	1,26	10,63
Sobral	2.302.861	0,63	5.158.703	1,17	124,01
Pacajus	1.575.639	0,43	4.201.967	0,96	166,68
Cascavel	3.123.925	0,85	3.869.447	0,88	23,86
Pacatuba	1.847.209	0,50	2.199.003	0,50	19,04
Tauá	0	0,00	1.993.169	0,45	-
Russas	1.077.717	0,29	1.841.743	0,42	70,89
Tabuleiro do Norte	0	0,00	1.385.719	0,32	-
Itapipoca	181.547	0,05	1.272.760	0,29	601,06
Juazeiro do Norte	1.213.312	0,33	1.117.574	0,25	-7,89
Icapuí	197.404	0,05	1.057.645	0,24	435,78
Jaguaruana	740.884	0,20	939.996	0,21	26,87
Demais Municípios	6.117.093	1,67	4.866.165	1,11	-20,45
Ceará	366.800.601	100,00	439.650.578	100,00	19,86

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. (*) Valores em US\$ 1,00/FOB.

4 CONSIDERAÇÕES GERAIS

As exportações cearenses, no 1º trimestre do ano de 2011, registraram alta com relação ao mesmo trimestre do ano passado. O acumulado do ano apresentou um crescimento pouco expressivo, de 0,82%, totalizando um valor de US\$ 315,85 milhões, todavia bem abaixo daquele registrado pelas importações que alcançaram crescimento de 19,82% na mesma comparação, totalizando um valor de US\$ 439,65 milhões, resultando num déficit comercial da ordem de US\$ 123,81 milhões.

O Ceará ocupou a décima quinta posição dentre os estados brasileiros com participação de 0,62% no acumulado até março de 2011. Na região Nordeste, as vendas cearenses foram superadas pelos estados da Bahia, Maranhão e Alagoas, no mesmo período.

Calçados e partes, Castanha de caju, Couros e peles, Têxteis e Frutas ainda continuam sendo os principais produtos exportados pelo Estado do Ceará, no acumulado até março de 2011, no entanto, registrando uma pequena queda de participação conjunta, devido a redução nas vendas de Calçados e partes e frutas.

Merece destaque o crescimento das exportações de outros sucos e extratos vegetais, de Produtos Metalúrgicos e de Material de transporte no 1º trimestre de 2011, frente ao mesmo período do ano imediatamente anterior.

O crescimento das exportações de produtos industrializados contribuiu fortemente para a manutenção e concentração da pauta de exportações nesse tipo de produto mantendo próxima à participação observada no ano de 2010. Vale destacar que as vendas de produtos industrializados é mais que o dobro dos produtos básicos.

Com relação aos bens de consumo, estes registraram maior participação na pauta de exportações cearenses, porém obtiveram redução quando comparado ao igual período do ano de 2010, merecendo destaque as vendas de bens de consumo não durável. As vendas de bens de capital registraram leve aumento no valor exportado resultando participação equivalente na pauta. Enquanto isso, os bens intermediários registraram crescimento nas vendas, e ganho de participação na pauta dado ao grande crescimento nas vendas.

Os principais países de destino, no acumulado até março de 2011, ainda continuaram sendo os Estados Unidos, Argentina, Reino Unido, Itália e Países Baixos, embora com perda de participação conjunta relativa comparada a igual período de 2010. Destaque foi dado a alguns países, dentro do grupo dos vinte principais destinos, que registraram elevadas taxas de crescimento como Vietnã, Peru, Hong Kong, Venezuela, Colômbia, França e China. Todavia, outros registraram quedas a exemplo de Espanha, Reino Unido, Provisão de navios e aeronaves, Estados Unidos e México, na mesma comparação.

O bloco da União Européia é o principal bloco de destino das vendas externas cearenses no acumulado até março de 2011, seguido pelo bloco dos Estados Unidos (inclusive Porto Rico) que detinha tal posição no mesmo período no ano de 2010, seguido dos blocos do Mercosul, Ásia, Aladi e África.

As principais empresas exportadoras cearenses foram Grendene S/A, Cascavel Couros Ltda, Paquetá Calçados Ltda, Vicunha Têxtil S/A e Iracema Indústria e Comércio de Castanhas de Caju que exportaram conjuntamente mais de US\$ 145,1 milhões, tendo registrado redução da participação conjunta na pauta. Dentre as empresas que mais cresceram, no grupo das vinte principais, destacam-se: Agrícola Cajazeira Ltda, Usibras Usina Brasileira de Óleos e Castanha Ltda. e Esmaltec S/A com taxas acima dos cem pontos percentuais na comparação do acumulado até março entre 2009 e 2010. Todavia, as empresas que registraram as maiores quedas destacam-se: Petróleo Brasileiro S A Petrobras, Calçados Aniger Nordeste Ltda. e Grendene S A.

Já as empresas que mais registraram incrementos nas suas vendas externas no acumulado até março de 2011 em comparação com o ano de 2010, são dados destaques para Usibras Usina Brasileira de Óleos e Castanha Ltda., Iracema Indústria e Comércio de Castanhas de Caju e Agrícola Cajazeira Ltda, todas com valores acima de US\$ 7 milhões.

Os principais municípios que participaram da pauta de exportações foram: Fortaleza, Maracanaú, Sobral, Cascavel, Itapagé, Horizonte, Icapuí, Aquiraz e Caucaia, todos acima de US\$ 10 milhões. Merece destaque aqueles, no grupo dos vinte principais, que registraram as maiores taxas de crescimento no período: Banabuiú, Aquiraz, Paraipaba, Maracanaú e Limoeiro do Norte, todos acima de 70% de elevação. Outros merecem destaque pelo forte incremento nas vendas, são eles: Maracanaú, Aquiraz, e Quiterianópolis Sobral, Cascavel, Fortaleza e Itapagé, todos acima de US\$ 5 milhões.

As importações cearenses começaram o ano em ritmo acelerado, obtendo crescimento de 19,9% no primeiro trimestre de 2011, comparado com o mesmo período do ano anterior. Das importações cearenses, no acumulado de 2011, 18,2% foram de produtos têxteis, 17,8% foram de produtos metalúrgicos, 16,2% de Reatores Nucleares, Máquinas e Apar. e Mat. Elétrico e 13,1% de trigo. Esses quatro grupos somam 65,3% do total das importações cearenses.

O bom desempenho das importações cearenses permitiu que o estado permanecesse em 14º posição do ranking das importações dos estados brasileiros. As importações cearenses respondem por apenas 0,91% do total importado pelo Brasil.

A expectativa é que as importações continuem crescendo, dado o volume de obras estruturantes que vêm ocorrendo no estado das quais precisam de equipamentos e produtos importados. Além dos produtos que são utilizados como bens intermediários para as indústrias cearenses como trigo, produtos têxteis e produtos químicos. Vale lembrar também o aumento do volume de importação de combustíveis e minerais por consequência da estrutura que o Porto do Pecém tem para receber gás natural liquefeito com a finalidade de abastecer as termelétricas do Ceará, a Termofortaleza e Termoceará

As importações cearenses foram realizadas por 45 municípios, sendo Fortaleza a principal cidade importadora. Maracanaú, Caucaia, São Gonçalo do Amarante e Horizonte ocupam os lugares seguintes do ranking dos municípios cearenses. Esses cinco municípios respondem por 81,8% das importações cearenses e estão localizados todos na Região Metropolitana de Fortaleza.

ANEXO
EXPORTAÇÃO

Quadro 1 - Códigos utilizados na tabela de produtos exportados – Ceará

Produtos e itens	Capítulos
Calçados e partes	64
Castanha de caju	08 (08013200)
Couros e Peles	41,42 e 43
Frutas	08 (exclusive a castanha de caju)
Têxteis	50-60
Material de transporte	87 e 89
Produtos da Ind. de Alimentos e Bebidas	20-22
Lagosta	03 (03061110/03061190)
Produtos Metalúrgicos	72-83 (exclusive aparelhos p/ cozinhar)
Ceras vegetais	15211000
Partes de outros motores/geradores/grupos eletrog.etc	85030090
Consumo de bordo	99 (parte)
Mel Natural	04090000
Aparelhos p/ Cozinhar/Aquecer, de Ferro	73211100
Obras de pedra, gesso, cimento, mica etc	68
Máquina de costura de uso doméstico	84521000
Vestuário	61-63
Outras Massas Alimentícias, Não Cozidas, Não Rechead.Etc.	19021900
Mica Em Bruto ou Clivada em Folhas,Lamelas Irregulares	25251000
Granito Cortado em Blocos ou Placas	25161200
Bulbos,Tubérculos,Rizomas,etc.Em Repouso Vegetativo	06011000
Camarão	03 (03061391/03061399)
Outros sucos e extratos vegetais	13021999
Móveis, mobiliário médico-cirúrgico	94
Betume de Petróleo	27132000
Outros Minérios de Manganês	26020090
Caixas de Papel ou Cartão, Ondulados (Canelados)	48191000

Fonte: SECEX/MDIC/[Classificação de Mercadorias \(NCM\)](#)

IMPORTAÇÃO

Quadro 2 – Códigos utilizados na tabela de produtos importados – Ceará

Produtos e itens	Capítulos
Produtos Metalúrgicos	72-83
Reatores nucleares, máquinas e apar. e mat. Elétrico	84-85
Trigo	10019090
Têxteis	50-60
Produtos Químicos	28-38
Combustíveis e minerais	27
Óleo de Dendê	15111000
Apar. médicos, ópticos e precisão	90
Aeronaves e aparelhos espaciais e suas partes	88
Veículos automóveis, tratores, ciclos e outros veículos terrestres e suas partes	87
Outras preparações alimentícias	12069090
Plásticos e suas obras	39
Cimento não pulverizado	25231000
Cimento portland comuns	25232910
Papel jornal	48010010

Fonte: SECEX/MDIC/[Classificação de Mercadorias \(NCM\)](#)